



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

Nota Técnica Nº 01/LACEN/SES/MT/2024

ORIENTAÇÕES PARA COLETA, COLORAÇÃO DE AMOSTRAS E FLUXO DE ENVIO DE LÂMINA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DO LACEN- MT

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Leishmaniose Tegumentar (LT) conhecida como “ferida brava ou úlcera de Bauru” é uma doença infecciosa não contagiosa, de transmissão vetorial, que causa úlceras na pele e/ou mucosas. Constitui um problema de saúde pública mundial, com registro anual de mais de um milhão de novos casos, sendo considerada pela Organização Mundial de saúde, uma das seis doenças infecciosas mais importantes, dado seu alto coeficiente de detecção e a capacidade de produzir deformidades (ALVARO ET AL.,2019).

No ser humano a ocorrência de lesões típicas de leishmaniose, o diagnóstico clínico e epidemiológico pode ser realizado, principalmente se o paciente procede de áreas endêmicas ou esteve presente em lugares onde há casos de leishmaniose. A utilização de métodos de diagnóstico laboratorial visa não somente à confirmação dos achados clínicos, mas pode contribuir com informações importantes para a vigilância epidemiológica, orientando quanto às medidas a serem adotadas para o controle do agravo. O estado de Mato Grosso destaca-se por apresentar elevado número de casos da doença, sendo assim o diagnóstico dessa patologia é realizado através do método parasitológico direto (raspado de lesão).

Como confirmação do Diagnóstico Laboratorial, o LACEN-MT oferta o serviço de Controle de Qualidade de Lâminas o qual os Escritórios Regionais de Saúde encaminham lâminas para o LACEN-MT para que sejam feitas a releitura novamente. Esse processo garante diagnósticos precisos e confiáveis para a população, assegurando a identificação correta da doença e permitindo um tratamento adequado e oportuno. Dessa forma, é possível fazer o controle da qualidade dos laudos que estão sendo emitidos além de favorecer a detecção de possíveis erros, garantindo a confiabilidade e precisão dos resultados.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

2. OBJETIVO

O objetivo principal dessa nota técnica é padronizar a metodologia realizada no Diagnóstico Laboratorial da Leishmaniose Tegumentar no Estado de Mato Grosso e determinar o fluxo de envio dessas lâminas para o serviço de Controle de Qualidade do LACEN MT.

3. ORIENTAÇÕES PARA A COLETA DE AMOSTRAS

3.1 Tipo de Análise: Escarificação (Pesquisa direta em lesão).

3.2 Tipo de Amostra: Linfa (a coleta deve ser feita em lesões jovens de até 4 meses do seu início).

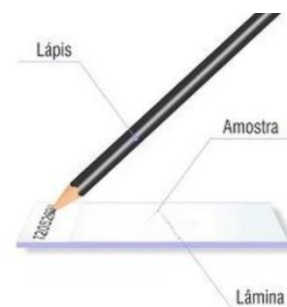
3.3 Período Ideal para coleta: A partir da primeira suspeita clínica.

3.4 Material utilizado: bisturi estéril apropriado, gaze ou algodão estéril, água destilada ou solução fisiológica 0,9%, lâmina lisa com ponta fosca, grafite para identificar a amostra (evitar o uso de caneta, etiqueta e esparadrapo); pois essas identificações podem ser perdidas no ato da coloração).

3.5 Orientações prévias ao exame: O paciente deve ser orientado três dias antes da realização da coleta para não fazer uso de medicamento tópico e também proceder à higienização da lesão apenas com água e sabão. No caso de o paciente não realizar a limpeza prévia na lesão, tal procedimento deverá ser feito na unidade de coleta, utilizando-se de gaze embebida em água destilada ou solução fisiológica e em seguida, enxugar com gaze estéril.

3.6 Procedimento

- O profissional deverá identificar as lâminas de ponta fosca com números sequenciados e com grafite, de acordo com a ficha conforme ilustrado na figura ao lado;
- Havendo mais de uma lesão, deve-se eleger as

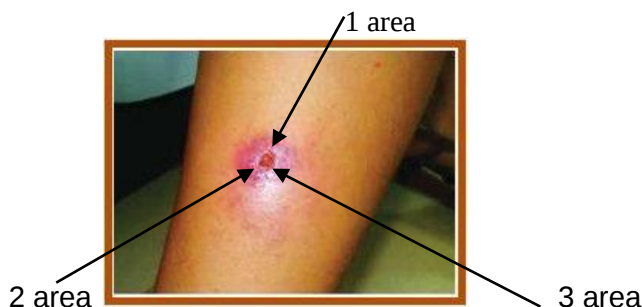




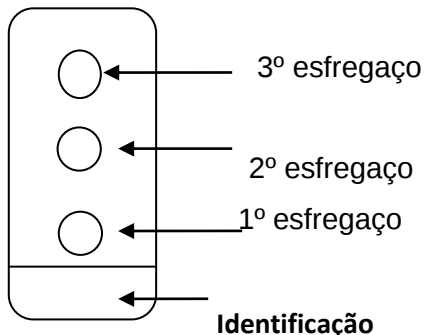
Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

duas mais recentes e com o auxílio do bisturi, raspe em 3 áreas diferentes da borda da lesão;

- Dar preferência à área eritematosa, de superfície íntegra circundante;
- Colher material rico em linfa, comprimindo a lesão para não sangrar. Evite coletar sangue ou pus do local da lesão, a coleta deve ser apenas de raspado da lesão que se encontra na parte inferior das bordas conforme ilustrado abaixo:



- Cada lâmina deverá ter 3 esfregaços circulares, feitos em um só sentido, de maneira que não ocorra sobreposição.



- Após a coleta, proteger a lesão com curativo de gaze e esparadrapo.
- Colocar as lâminas em local apropriado e deixar o material secar por 24 horas e depois corar.

4. ORIENTAÇÃO PARA A COLORAÇÃO DAS LÂMINAS (Técnica de Giemsa)

4.1 Preparo do Corante: Solução Alcoólica de Giemsa (0,6%)

Giemsa em pó	0,75g
Glicerol PA	35,0 ml



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

Álcool metílico PA	65,0 ml
--------------------	---------

- Colocar a solução num frasco com algumas pérolas de vidro e agitar várias vezes até obter a homogeneização.
- Essa solução deve ser feita em maior volume e mantida em estoque.
- Para o uso diário, a solução alcoólica deve ser colocada em pequeno frasco conta-gotas, evitando sua abertura por tempo prolongado.

Obs.: No mercado existem soluções de Giemsa preparadas, caráter PA.

4.2 Preparo Da Mistura De Sais Fosfatados

Fosfato de potássio monobásico	4,0g
Fosfato de sódio bibásico	6,0g

- Misturar tudo em gral seco

4.3 Preparo da água tamponada

Sais Fosfatados	1,0g
Água Destilada	1.000ml

- Pesar 1,0g da mistura de sais fosfatados e dissolver em 1.000ml de água destilada. Conservar em pissetas identificadas.

4.4 Procedimento De Fixação:

- Utilizar Álcool Metílico ou Metanol (CH₃OH)
- Despejar o álcool metílico até cobrir todo o material por 2 ou 3 minutos,
- Escorrer o excesso de álcool e deixar secar em temperatura ambiente.

4.5 Procedimento De Coloração:

- Diluir a solução de Giemsa, 2 a 3 gotas do corante para 1,0ml de água tamponada (não reutilizar corante já diluído);
- Colocar a lâmina já fixada, invertida sobre um recipiente apropriado para coloração;
- Gotejar o corante sobre a amostra de modo a cobrir todo o material;
- Deixar colorindo por 60 minutos;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

- Após este tempo, escorrer o corante na pia e lavar com água comum e jato brando para não ocorrer perda do material existente na lâmina;
- Deixar secar em temperatura ambiente e levar ao microscópio para analisar em lente objetiva de imersão.

5. FLUXO DE ENVIO DE LÂMINAS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE

- Para enviar as amostras de lâminas para o controle de Qualidade é necessário fazer o cadastro no Gal (Gerenciador de Ambiente Laboratorial), no módulo controle de qualidade.
- O envio deve ser mensal de todas as lâminas positivas e negativas.
- Encaminhar as lâminas até o 20º (Vigésimo) dia do mês subsequente.
- Utilizar para transporte, recipiente de lâminas.
- Encaminhar para o Escritório Regional, e este por sua vez encaminharão para o LACEN-MT.

6. CADASTRO NO GAL

- Acessar informações de inclusão e envio da amostra (lâmina).
- Caso o laboratório já possui o cadastro acessar o sistema pelos caminhos: **Formulários e Manuais – Manuais de Operação – Módulo Controle de Qualidade Analítico - Leishmaniose (laboratórios)** onde estão disponíveis orientações passo a passo para inclusão e envio da amostra.
- Caso não tenha cadastro, solicitar à Gerência de Planejamento e Informação do LACEN-MT, via e-mail gpilacen@ses.mt.gov.br, o cadastro do laboratório e nome do profissional responsável pelo envio da amostra, com autorização da chefia imediata.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

REFERÊNCIAS

Alvaro J, Vélez ID, BernC, Herrero M, Desjeus P, Cano j, Jannin J, Den Boer M, *et al.* Leishmaniasis worldwide and global estimates of its incidence. Plos One 2012; 7(5):e35671. <https://doi:10.1371/journal.pone.0035671>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde.FUNASA. Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. 5º Ed.2000.

CONTATOS DO LACEN-MT

Controle Qualidade de Lâminas

Adriana Almeida da Silva Xavier

Fone:65-99643-9553

cqlacen@ses.mt.gov.br

Gerente de Análises de Vigilância Epidemiológica - LACEN-MT

Anna Giselle e Silva Souza Campos

gavelacen@ses.mt.gov.br

Coordenação de Laboratório de Saúde Pública - LACEN-MT

Klaucia Rodrigues Vasconcelos

clslacen@ses.mt.gov.br

Diretora do LACEN-MT

Dra. Elaine Cristina de Oliveira

dirlacen@ses.mt.gov.br